

INTERVENÇÕES EDUCATIVAS COM PACIENTES COM TUBERCULOSE E SEUS FAMILIARES: UMA OPORTUNIDADE DE ADESÃO AO TRATAMENTO DA DOENÇA

#102320

LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA (LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA) (/proceedings/100058/authors/346252)¹ ; Jamile S. Garcia (Jamil S. Garcia) (/proceedings/100058/authors/346253)² ; Solange C. Cavalcante (Solange C. Cavalcante) (/proceedings/100058/authors/346254)³ ; Marisa A. Oliveira (Marisa A. Oliveira) (/proceedings/100058/authors/346255)⁴ ; Lorraine Isidro-Gonçalves (Lorraine Isidro-Gonçalves) (/proceedings/100058/authors/346256)⁴ ; Pedro S. Martins (Pedro S. Martins) (/proceedings/100058/authors/346257)⁴ ; Tania, C. Araújo-Jorge (Tania, C. Araújo-Jorge) (/proceedings/100058/authors/346258)⁴ ; Anna C.C. Carvalho (Anna C.C. Carvalho) (/proceedings/100058/authors/346259)⁴

tervencoes-educativas-com-pacientes-com-tuberculose-e-seus-familiares--uma-oportunidade-de-adesao-ao-tratamento-da-doe)

Apresentação/Introdução

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa considerada como problema de emergência global. Apesar dos esforços realizados para o controle da doença, muitos fatores persistem dificultando esse processo. Dentre eles são apontados o abandono do tratamento da doença e as irregularidades no uso da medicação pelos doentes, motivados pela falta de conhecimento.

Objetivos

Com o objetivo de colaborar com a adesão ao tratamento da tuberculose, estratégias educativas foram desenvolvidas com pacientes e seus familiares, moradores de uma comunidade de elevada incidência da doença na zona sul do Rio de Janeiro.

Metodologia

O estudo adotou a abordagem quali-quantitativa e seus participantes responderam a dois questionários um sobre conhecimentos, atitudes e práticas e outro sobre características clínico-epidemiológicas da tuberculose. Também participaram de uma entrevista, uma conversação e de rodas de conversa sobre a doença e o seu tratamento. Os dados foram avaliados por um programa de informática e pela análise interpretativa. Materiais educacionais prontos para uso foram avaliados por uma equipe multidisciplinar e agentes comunitários de saúde por meio da ficha de avaliação de matérias da Organização Pan-Americana de Saúde.

Resultados

Participaram 65 clientes e 16 contatos. O perfil dos clientes foi 64% homens, média de 32 anos e

Conclusões/Considerações

Nossos resultados apontam que o baixo conhecimento observado na amostra de estudo sobre a doença e o seu tratamento pode gerar atraso na busca de assistência médica e abandono do tratamento. Entendemos que iniciativas educacionais em tuberculose com pacientes e seus familiares, devam ser oferecidas em fases iniciais do tratamento nas unidades de saúde, motivando a adesão ao tratamento, a prevenção da doença e a promoção da saúde.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ FM/UFRJ, LITEB/IOC/Fiocruz ;

² CFRL/SMSRJ ;

³ SMS/RJ ;

⁴ LITEB/IOC/Fiocruz

Eixo Temático

